

Apoteose

Leonardo Gonçalves de Andrade¹

197

Hoje voamos sobre as nuvens para desvendar o tremor dos que surgem,
Ao trescalar o teu perfume raro com todos os pensamentos vastos,
A gente conheceu o amor cedo ao mesmo tempo em que driblávamos medos,
As tuas trovas conhecidas por mágicas ao mergulhar na juventude e na vida.
O teu mundo é cercado de círculos místicos, como seu beijo,
passeando em minha mente em movimentos distantes.

Todos os dias nosso amor se transforma em arte oculta,
os seus heróis esculpidos, estátuas, denunciam a verdade que a central disfarça;
suas carícias tem poder ilusório, quando me toca me leva ao céu.

Nossa cidade continua em órbita, e ao quebrar as regras perdi minhas asas,
se cuidasse bem das gotas de lágrimas,
e mergulhasse procurando elementos clássicos;
aqui está o estado das sombras românticas,
procurando nos traços dos teus olhos,
a distância entre os homens e a natureza.
Fadas dos olhos tristes sabem que tu tomas conta das árvores
dos bosques mágicos do oeste,
contando fatos inéditos que as mãos de milhares escrevem.

¹ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo.
Revista Simbiótica - Universidade Federal do Espírito Santo - Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias.
Departamento de Ciências Sociais - ES - Brasil - revistasimbiotica@gmail.com